

1 Introdução

É patente a vocação de determinadas indústrias a um tipo de organização em distritos, ou *clusters*. Da mesma maneira, parece ser igualmente ponto pacífico que certas indústrias seguem um padrão estrutural, no que tange a características como relacionamento com fornecedores e *layout* da linha de produção. É natural inferir, também, que algumas indústrias passaram, em países diferentes, por etapas de desenvolvimento bem semelhantes, ainda que em épocas distintas.

Por conseguinte, é digno de nota o fato de haver uma indústria global cujos atores operam em processos muito similares, organizam-se em *clusters*, possuem histórico de desenvolvimento compartilhado, mas ainda assim apresentam resultados e situações estratégicas muito diferentes, de acordo com os diferentes países em que tal setor se encontra. É precisamente este o caso da indústria calçadista, sobre a qual se debruça o presente trabalho, buscando identificar os motivos que levam a esta discrepância nos posicionamentos estratégicos e os resultados com eles obtidos.

Embora algumas suposições possam emergir da observação direta e da análise de estratégias pontuais, este estudo privilegia um corte longitudinal e aprofundado, à medida que considera o passado e a evolução daquela indústria como determinantes para os resultados atuais.

1.1. Objetivos

O presente estudo apresenta como objetivo final investigar o desenvolvimento histórico e consequente processo de definição estratégica da indústria calçadista global, sob a ótica da teoria de *path dependence*, tomando como base de análise casos sobre a experiência de países distintos, Brasil, Itália e China, definidos por critérios que são abordados no capítulo referente aos procedimentos metodológicos. Com isto, pretende atingir o propósito de explicar, mediante a comparação de experiências distintas, possíveis razões que levam à

adoção de diferentes estratégias e alcance de resultados diversos, mesmo em estruturas industriais semelhantes.

Este objetivo principal desdobra-se, ainda, em alguns objetivos secundários, assim delineados de forma a facilitar a condução do trabalho:

a) Buscar evidências na literatura que indiquem a relação entre a história de determinadas empresas ou indústrias e a definição de suas decisões estratégicas;

b) Investigar as características gerais da indústria calçadista;

c) Descrever a evolução histórica da indústria calçadista para cada um dos casos estudados;

d) Confrontar as informações enumeradas na literatura com os dados obtidos no levantamento histórico da indústria nos países investigados.

1.2. Relevância do Trabalho

A literatura a respeito de indústrias organizadas em *clusters* (também chamados de "distritos industriais", "arranjos produtivos locais" ou "redes organizacionais") não é de maneira alguma recente, como já salientava Porter (1998), ao observar que são diversos os setores da economia que contam com empresas aglomeradas em regiões específicas, com alto nível colaborativo e comportamento conjunto característico. Os aspectos relacionados à trajetória histórica desses distritos nas economias em desenvolvimento, entretanto, permanecem ainda pouco explorados.

Parte dessa escassez deriva da tradição acadêmica no estudo da estratégia, que historicamente concentrou suas análises nos aspectos recentes dos objetos de estudo. Soma-se a isso o fato de muito ter sido analisado sobre a perspectiva da firma individual, em oposição a um eventual movimento coletivo, que parece natural quando observada a organização em *clusters*, como é o caso do setor de calçados. É nesse sentido, portanto, que o presente trabalho pretende atuar.

A literatura específica de *clusters* é repleta de bons e significativos casos, que já por diversas vezes mostraram-se úteis para validar a teoria a que se referem. Os *clusters* formados por empresas do ramo calçadista, por serem muito

característicos e observados em diversas partes do mundo, também já receberam muito atenção.

O caso brasileiro conta com inúmeros exemplos de estudos, (BNDES, 2006; CARVALHO, 2007; GUIDOLIN, COSTA e ROCHA, 2010; SCHMITZ, 1995; 1999), mas a mesma indústria, em outros países, também recebeu devida atenção, com trabalhos já publicados sobre estes *clusters* nas mais diversas regiões, como China (LIM, 1994; SCHAMP, 2008; UNIDO, 2007a; WEI, 2007), Itália (BECATTINI, 1999; BRUSCO, 1990; PAROLINI e VISCONTI, 2003) e Índia (DAS, 1998; KNORRINGA, 1996; TEWARI, 1996). Alguns autores chegaram a ensaiar uma comparação entre modelos de nações diferentes (*cf.* WALCOTT, 2007), mas sempre sob a perspectiva de resultados gerais e políticas macroeconômicas. Deste modo, as referências isoladas relacionadas ao tema existem em profusão e fornecem uma sólida base sobre a qual se pode exercer um processo analítico e especulativo, tornando-se sobremaneira útil para os propósitos desta pesquisa.

Ao mesmo tempo, a noção de que a história de uma firma ou indústria é relevante para entender seu comportamento atual - a chamada "*path dependence*", como batizada pela academia - também vem sendo construída há anos (*cf.* DAVID, 1985; ARTHUR, 1989), com relativa aceitação. Todavia, o conceito ainda não foi suficientemente aplicado no caso da indústria calçadista, tampouco utilizado para comparar o desempenho de diferentes países exportadores de calçados.

Desta maneira, ainda que a compilação aqui empreendida, de informações históricas e contemporâneas de três proeminentes países no ramo calçadista, possa se mostrar útil para referências futuras, a contribuição de maior relevância deste trabalho talvez seja, de fato, a utilização do corpo teórico referente à *path dependence* para entender e justificar o desempenho global da indústria nos países analisados, contribuindo para uma eventual correção de curso e adaptação de estratégias, em particular das empresas brasileiras - ainda que tais reversões sejam reconhecidamente complexas. Pretende, assim, contribuir para a obtenção de melhores resultados e a conquista de um posicionamento internacional mais ativo e profícuo para o país.

Já no campo teórico, ressalta-se o reforço que a análise aqui desenvolvida pretende trazer às teorias de *cluster* e *path dependence*, auxiliando, assim, na

formação de seu *corpus*, e na sua aceitação perante a comunidade acadêmica. Por fim, espera-se que as observações produzidas auxiliem na elaboração de políticas públicas relevantes para o país, visando a consolidação e sucesso desse setor, de grande relevância e potencial de crescimento.

1.3. Delimitação do Estudo

Este estudo contempla o processo de evolução histórica e sua contribuição para o entendimento do desempenho atual apenas da indústria calçadista, assim interpretada como formada por fabricantes de calçados, seus principais fornecedores de insumos, partes e componentes. Ao mesmo tempo, por definição metodológica, apenas os *clusters* industriais inseridos nos territórios da China, Itália e Brasil são descritos e analisados.

De modo a melhor direcionar o estudo, também optou-se por concentrar-se na análise de dados no nível macro, sem entrar no mérito microeconômico, de decisões individuais, ainda que exemplos de firmas possam ser fornecidos, para ilustrar determinados argumentos. Por fim, uma vez que o foco do trabalho é o *cluster* industrial calçadista e alguns países apresentam mais de um exemplar destes, é levado em conta o comportamento geral, sem que sejam consideradas como objetivos a enumeração e análise de diferenças entre as manifestações em um mesmo país.

1.4. Organização do Estudo

O relatório referente a este estudo encontra-se organizado em seis capítulos, incluindo esta introdução, na qual foram apresentadas considerações a respeito do teor da pesquisa, objetivos almejados, relevância do trabalho e delimitação do estudo.

O capítulo 2 oferece uma revisão da literatura relacionada ao tema aqui estudado, e foi dividido em duas partes, sendo a primeira relativa a *clusters* e distritos industriais e a segunda abordando o tema da dependência histórica, ou *path dependence*. O terceiro capítulo aborda o método de pesquisa, introduzindo a pergunta que orientou a condução do trabalho, os motivos que nortearam a

escolha dos países estudados, o procedimento de coleta e tratamento dos dados, além de oferecer algumas considerações sobre as vantagens e desvantagens do método escolhido, para os propósitos específicos da análise que aqui se propõe.

Por sua vez, o capítulo 4 aborda exclusivamente o tema da indústria calçadista, e se divide em quatro partes. Na primeira, são tecidas considerações sobre as características gerais da indústria de calçados, enquanto nas três seguintes é feita a descrição de como esta indústria encontra-se organizada, respectivamente, na Itália, na China e no Brasil.

Por fim, o capítulo 5 desenvolve a análise objeto deste estudo, confrontando as observações resultantes da descrição das indústrias com as proposições observadas na teoria, ao passo que o sexto e último capítulo oferece as considerações finais do trabalho, retomando a pergunta de pesquisa, além de apresentar sugestões para investigações futuras.